

Presença na UFABC, presença nas lutas!

Este Boletim Especial vem celebrar a retomada massiva das atividades presenciais na UFABC e convocar a todos e a todas a uma luta decisiva: retirar Bolsonaro e seu entorno golpista da presidência e da direção institucional do país.

O retorno presencial só acontece porque conquistamos, contra a vontade genocida de Bolsonaro, o direito básico à vacinação; e porque conquistamos na UFABC a garantia de que todos e todas, trabalhadores docentes, técnicos(as) e em situação de terceirização, estudantes e comunidade, devem comprovar estar com o ciclo de vacinação completo, o que não dispensa o uso de máscaras de proteção e o cumprimento de protocolos de segurança. A obrigatoriedade da vacinação foi reafirmada em decisão do ConsUni de 31 de maio deste ano, após a ADUFABC divulgar Nota de Preocupação sobre a proposta de retirada da exigência de comprovação de vacinação para acesso à UFABC, ao final rejeitada.

Contudo, três anos e meio de governo cívico-militar autoritário, seis anos de anormalidade democrática em razão do golpe de 2016, nos dão perspectiva suficiente para entender que o nosso retorno presencial à Universidade, a sobrevivência desta e a permanência de estudantes depende substancialmente de derrotar em 2022 a aliança reacionária, militarista e neoliberal que hoje nos

governa. Sem isso, o retorno será efêmero, as condições de saúde, de trabalho e de estudo cada vez mais degradadas. Por isso, não há tarefa mais importante nos próximos quatro meses do que derrotar Bolsonaro e seus aliados, na Universidade, na rua e no voto.

O acervo de ataques destrutivos contra a educação, a pesquisa, a ciência e a Universidade segue o roteiro de períodos anteriores: contra as medidas sanitárias de cuidado aos grupos de risco, na continuidade preocupante de contágios por Covid-19 e com bilhões de pessoas sem acesso à vacina nos países explorados e periféricos, o governo Bolsonaro impôs a Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME n. 36, de 05 de maio de 2022, que determina o retorno ao trabalho em modo presencial de todas e todos servidores e empregados públicos federais, medida reiterada pelo MEC e que, em nossa perspectiva, fere a autonomia administrativa e de gestão da Universidade.

Ato contínuo, enquanto as Universidades vão se reorganizando pedagógica, administrativa e financeiramente para viabilizar a reabertura integral, a resposta de Bolsonaro é impor mais cortes ao orçamento das instituições e da pesquisa, enquanto a sua base de apoio no Congresso Nacional atua para acabar com as cotas raciais, para impor a cobrança de mensalidades na educação su-





“ A presencialidade voltará a mediar o cotidiano de nossas ações e interações na UFABC. Neste período de retomada, a ADUFABC organizará espaços de diálogo e acolhida nos dois campi da UFABC, roda de conversa, assembleia e outros eventos. Acompanhe nossa programação! ”

perior pública e para liberar a educação domiciliar (homeschooling) na educação básica, medida que desobriga Estado, família e responsáveis de assegurar o direito universal de acesso à escola a crianças e adolescentes.

Aos servidores públicos federais que se mobilizam de forma unificada pelo direito constitucional à correção salarial de 19,9%, o equivalente à perda inflacionária do período 2019-2021 - ou seja, sequer se consideram as perdas anteriores e a projeção de inflação de 2022 -, a resposta oficial é sinalizar um ainda incerto e inaceitável aumento de 5%! Por esse motivo, servidores da educação e das demais categorias seguem mobilizados e a ADUFABC deliberou apoio à construção de uma greve unificada.

É nesse cenário de ataques e assédios permanentes que também merece ser celebrada a recondução do Prof. Dácio Matheus ao cargo de Reitor da UFABC para o mandato 2022-2026. Sob Bolsonaro, um ato formal de indicação do reitor eleito pela comunidade se transforma em uma enorme batalha que soube-mos vencer, todos e todas que desde o início do processo eleitoral - como é o caso das entidades representativas ADUFABC, SinTUFABC, DCE-UFABC e APG-UFABC - se comprometeram em lutar em defesa da soberania da consulta paritária à comunidade e das premissas democráticas ali colocadas. Uma vitória que não nos faz esquecer que muitas universidades neste momento se encontram sob intervenção ilegítima do governo federal.

Neste Boletim abordamos alguns aspectos de nossa luta e intervenção na UFABC, discutimos questões trabalhistas relacionadas ao

retorno presencial e a normatização de uma política de combate ao assédio na UFABC, informamos sobre a luta por valorização dos(as) trabalhadores(as) do serviço público federal e trazemos um informe do colega Valter Pomar, que foi um dos delegados da ADUFABC no 40º Congresso Nacional do ANDES-SN. Além disso, reiteramos a importância de envolvimento de todos(as) os(as) filiados(as) da ADUFABC no processo de renovação da Diretoria Executiva e dos(as) representantes de base da Associação, conforme já publicado.

A presencialidade voltará a mediar o cotidiano de nossas ações e interações na UFABC. Neste período de retomada, a ADUFABC organizará espaços de diálogo e acolhida nos dois campi da UFABC, roda de conversa, assembleia e outros eventos. Acompanhe nossa programação!

Esperamos que seja assim, com presença constante, diálogo e debates, solidariedade entre diferentes trabalhadores(as) da educação na UFABC, empatia com os/as estudantes, enraizamento social, que construamos a articulação necessária para afirmar os nossos objetivos comuns - o fortalecimento e a crescente democratização da UFABC e a defesa da educação superior pública, inclusiva, gratuita, laica, de excelência e de qualidade social como um direito de todos e todas.

Uma boa leitura a todos e todas! ■

EXPEDIENTE

INFO - publicação da Associação de Docentes da Universidade Federal do ABC. Seção Sindical do ANDES - SN. Diretoria Executiva: Presidente: Salomão Barros Ximenes; Vice-presidenta: Luciana Aparecida Palharini; Secretária Geral: Regimeire Oliveira Maciel; Primeiro Secretário: Rodrigo Roque Dias; Tesouraria Geral: cargo vago; Primeira Tesouraria: cargo vago; Diretor de Imprensa, Comunicação e Cultura: Fernando L. Cássio; Diretora de Relações Sindicais, Jurídicas e Defesa Profissional: Carolina Gabas Stuchi; Diretora Regional de São Bernardo do Campo: Luciana Rodrigues Fagnoni Costa Travassos; Diretor Regional de Santo André: Francisco de Assis Comarú. Diagramação e arte: Emilio Font - Contatos: adufabc.ssind@gmail.com | www.adufabc.org.br Endereço: UFABC - Campus Santo André . Av. dos Estados, 5001, Bloco B, 11º andar - Bairro Santa Terezinha. Santo André - SP - Brasil . CEP 09210-580

LUTA CONTRA A COVID-19

Vacinação contínua obrigatória na UFABC

A sociedade brasileira se prepara com muita expectativa para o reencontro com a democracia plena em 2023, processo que há de se definir ainda em 2022 e deverá, ao mesmo tempo, marcar o final de um ciclo na política brasileira e a abertura de novas sendas. Novos horizontes trazem esperanças, embora vários segmentos prefiram a retórica do medo que leva a paralisia. Acreditamos que só a força e a coragem para mudar, renovar e refundar as instituições podem fortalecer o convívio e a execução de um projeto coletivo.

Em Nota de Preocupação endereçada à gestão da UFABC, aos conselheiros e às conselheiras do Con-



sUni e à comunidade, a ADUFABC se posicionou contra a proposta de flexibilização da regra de comprovação de vacinação para Covid-19 posta em discussão na reunião do ConsUni de 31 de maio de 2022.

Ao final da discussão, com apenas um voto contrário, decidiu-se manter a regra de obrigatorie-

dade, com a seguinte nova redação do art. 4º da Resolução ConsUni n. 217/2022: “A não apresentação do comprovante do esquema vacinal, conforme o Inciso III do Art. 4º, sem justificativa médica prevista, impedirá de frequentar os espaços físicos da instituição, não sendo possível às pessoas servidoras cumprirem sua jornada de trabalho, considerado o dia como falta injustificada, admitindo-se como exceção apenas casos de pessoas que tenham tomado a mais recente dose da vacina há menos de 3 (três) meses, as quais deverão comprovar a conclusão do esquema vacinal em prazo adequado”!

UFABC SEM ASSÉDIO

GT com diversas categorias elabora proposta de resolução para prevenir e lidar com casos de assédio na Universidade

Após reuniões do SinTUFA-BC e ADUFABC com a reitoria, cobrando providências sobre o tema do assédio, foi publicada em abril deste ano a Portaria n. 2.384/2022, recriando um grupo de trabalho para concluir a elaboração de proposta de uma política de combate a diferentes formas de assédio na UFABC. O GT, integrado por representantes da gestão e das categorias de discentes de graduação e pós-graduação, de técnicos-administrativos e de docentes, já se reuniu três vezes e tem previsão de concluir a redação de uma proposta de resolução no início de junho. A proposta deverá ser encaminhada ao ConsUNI ainda no início do segundo quadri-



mestre, antes da reunião ordinária de julho.

O texto da futura resolução deverá dispor sobre normas e diretrizes de prevenção e denúncia a serem adotadas em casos de assédio moral - inclusive institucional - e sexual. Também deverá estabelecer diretrizes para orientar o estabelecimento do conjunto de ações que favoreçam a recepção,

o acolhimento e o encaminhamento da pessoa afetada, bem como o acompanhamento dos casos ocorridos no âmbito da UFABC. Sem prejuízo das atribuições da Ouvidoria e dos demais órgãos de controle, deverá ser criada a comissão “UFABC sem Assédio”, com a participação de representantes da comunidade, para assessorar a gestão nesse assunto.

O objetivo do GT, com a proposta de resolução, é possibilitar que a comunidade tenha diretrizes mais claras para identificar situações potencialmente abusivas, buscando a cessação imediata da prática, o acolhimento e a orientação às pessoas afetadas. ■

40º Congresso Nacional do ANDES-SN

Plenária do 40º Congresso Nacional do ANDES-SN



■ VALTER POMAR

Nem todo mundo sabe, mas a Associação de Docentes da Universidade Federal do ABC (ADUFABC) é uma seção do ANDES-SN ou, por extenso, da Associação de Docentes do Ensino Superior - Sindicato Nacional

Recentemente, o Andes-SN fez seu 40º Congresso Nacional. O congresso foi realizado na cidade de Porto Alegre (RS), mais precisamente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), entre os dias 27 de março e 1 de abril de 2022. Participaram representantes de 86 seções sindicais, 430 delegadas/os, 108 observadoras/es, 17 convidadas/os, mais o presidente

em exercício do ANDES-SN e 34 diretoras/es

A ADUFABC enviou dois delegados: o Fernando Cássio (diretor de comunicação e imprensa da ADUFABC) e o autor destas linhas. A professora Maria Carlotto, eleita delegada, não pode comparecer por razões justificadas

As resoluções do Congresso poderão ser lidas na página do ANDES-SN. Digo poderão, pois aparentemente ainda não estão disponíveis. Mas há uma síntese na Carta de Porto Alegre, aprovada no final do Congresso, cujo lema foi “a vida acima dos lucros”.

Na carta se denuncia o modo capitalista de produção e reprodução da vida, se ataca o governo proto-



fascista e ultraliberal que atende aos interesses das classes dominantes, se promete orientar nossas lutas para o próximo período, se grita “Racistas, fascistas, machistas: NÃO PASSARÃO!” e se pergunta: “Quem mandou matar Marielle?”.

Simultâneo ao Congresso, ocorreu o “Ocupa Brasília”, uma vigília que integra a campanha salarial dos servidores públicos federais.

Este tema salarial foi um dos muitos temas tratados nos projetos de resolução, debatidos e votados em 21 grupos e diversas sessões plenárias. Outros temas foram a luta contra as intervenções nas Universidades, Institutos e CEFETs; a política de Comunicação e Arte e de Ciência e Tecnologia; a desfiliação da CSP-Conlutas; a convocação do 41º Congresso, que será sediado em Rio Branco (AC); e a data da eleição da nova diretoria, marcada para maio de 2023.

No último dia do congresso, um 1º de abril, as delegações participaram de uma manifestação de rua “Em defesa das Liberdades Democráticas e dos Serviços Públicos”.

Uma das próximas atividades nacionais do Andes será o 65º CONAD (conselho nacional de associações docentes), a realizar-se em Vitória da Conquista (BA), no período de 15 a 17 de julho de 2022. Essas são as informações básicas, a partir de citações dos documentos supracitados.

Agora uma opinião pessoal: o Congresso do Andes é um liquidificador cerebral. Em cinco dias de reuniões, grupos e plenárias, centenas de pessoas altamente qualificadas e comprometidas são submetidas a uma metodologia de funcionamento improdutiva e por vezes bizantina, tornando muito difícil produzir uma orientação sindical adequada para as associações docentes. Evidentemente, esta não é a opinião da atual diretoria do ANDES-SN, que se considera altamente democrática. Do meu lado, des-



de os 13 anos de idade participo de congressos dos mais variados tipos, e confesso nunca ter visto um método tão ruim e autoritário. Defeito que compõe a lista de motivos pelos quais o ANDES-SN foi tão ativo durante os governos Lula e Dilma e tão tímido, digamos assim, durante os governos Temer e Bolsonaro.

Seja como for, apesar dos reais ou supostos defeitos da diretoria e dos procedimentos congressuais, o ANDES-SN é e continuará sendo muito necessário, pois como se viu desde 2016, a educação pública em geral e a educação superior em particular, aí incluída toda a nossa produção de ciência e tecnologia, estão no centro do debate político nacional. E precisamos que nossa entidade sindical nacional – o ANDES-SN – participe ativamente deste debate, defendendo os interesses e as necessidades da categoria docente. ■

VALTER POMAR. Professor do bacharelado de Relações Internacionais foi delegado ao 40º Congresso Nacional do ANDES-SN.

“ Seja como for, apesar dos reais ou supostos defeitos da diretoria e dos procedimentos congressuais, o ANDES-SN é e continuará sendo muito necessário, pois como se viu desde 2016, a educação pública em geral e a educação superior em particular, aí incluída toda a nossa produção de ciência e tecnologia, estão no centro do debate político nacional. E precisamos que nossa entidade sindical nacional – o ANDES-SN – participe ativamente deste debate, defendendo os interesses e as necessidades da categoria docente. ”



"ABAIXO OS CORTES NA EDUCAÇÃO E NA CIÊNCIA E TECNOLOGIA!", CONCLAMA DIRETORIA DO ANDES-SN

9 DE JUNHO

DIA DE MOBILIZAÇÃO NAS UNIVERSIDADES, INSTITUTOS E CEFETS.

Em mais um ataque à Educação e à Ciência e Tecnologias, o governo de Jair Bolsonaro divulgou no final de maio um novo bloqueio orçamentário nos recursos de ambos os ministérios. O corte linear de 14,5% afetará diversas áreas e, para as Instituições Federais de Ensino Superior, representará R\$ 1 bilhão a menos em um orçamento já bastante enxuto.

"O fundo público continua sendo saqueado pela lógica clientelista da política desenvolvida por Bolsonaro. O Centrão, no Parlamento, continua desviando recursos de suas finalidades precípuas ao permitir que o orçamento secreto seja o maior balcão de negócios da política brasileira e, por dentro do Poder Executivo, o Ministério da Defesa tem recebido constantes aumentos em suas rubricas para o uso privilegiado do(a)s militares, em produtos e serviços alheios ao serviço público. Contudo, ao lado dessa irresponsabilidade orçamentária, a fome, miséria e o desemprego invadiram os lares da classe trabalhadora no Brasil", denuncia a diretoria Nacional do ANDES-SN.

O estrangulamento orçamentário imposto por Bolsonaro terá repercussão no cotidiano das IFES, como nos Restaurantes Universitários, nas

políticas de acesso e permanências, na manutenção, nos pagamentos de despesas essenciais como água, luz, contratação de serviços de limpeza e segurança, terceirizados em quase todas as instituições, o que pode impedir o funcionamento de muitas universidades. "O impacto desse corte logo será percebido em ações finalísticas das IFES, sem falar da grave situação que se abaterá ainda mais sobre as questões de acesso e permanência estudantil, provavelmente atingindo os segmentos estudantis pretos e pobres oriundos das mais diversas periferias brasileiras", alerta a nota da diretoria do Sindicato Nacional.

O documento ressalta que, diante

desse conjunto articulado de ataques ao financiamento do ensino superior e da pesquisa brasileiras, o ANDES-SN tem feito um grande esforço para agir em unidade de ação

com as demais entidades da educação do país, como Fasubra, Sinasefe, UNE, Ubes, Fenet, ANPG, entre outras. Para as próximas semanas, as entidades estão articulando manifestações nos estados e em Brasília/DF, em defesa da Educação e Ciência públicas e contra os cortes nos orçamentos.

"Estaremos nas universidades, institutos, CEFETs e escolas dialogando com as mais diversas comunidades, na construção de grandes atos nacionais contra os cortes e a pauta regressiva do governo federal. Abaixo os cortes na Educação e na Ciência & Tecnologia!", afirma a diretoria do ANDES-SN. ■



AGENDA DE LUTAS CONTRA OS ATAQUES À EDUCAÇÃO

- 09 de junho – Atos nos estados e mobilizações nas universidades, institutos federais e CEFETs contra os ataques à educação
- 11 de junho – Reunião do Setor das IFES
- 14 de junho – Ocupa Brasília

CHAMADO ÀS URNAS

ADUFABC elegerá nova diretoria no próximo dia 19 de julho

No último dia 03 de maio, a ADUFABC lançou o primeiro comunicado de convocação das eleições para a Diretoria Executiva e para os Representantes de Base de sua Direção Colegiada, que ocorrerão no próximo dia 19 de julho, das 8h00 às 20h00, através do sistema de eleições online do NTI/UFABC.

As chapas candidatas devem se inscrever até às 17h00 do dia 04 de julho de 2022

CALENDÁRIO ELEITORAL

20 Junho, segunda	Assembleia geral para aprovação das normas eleitorais e nomeação da Comissão Eleitoral
23 Junho, quinta	Início do período de inscrição das chapas
4 Julho, segunda	Término do período de inscrição das chapas
5 Julho, terça	Homologação das inscrições das chapas
6 Julho, quarta	Prazo final para apresentação de recursos contra eventual indeferimento de inscrições de chapas
7 Julho, quinta	Prazo para a Comissão Eleitoral se manifestar a respeito de eventuais recursos
8 Julho, sexta	Início do período de campanha eleitoral
17 Julho, sexta	Término do período de campanha eleitoral
19 Julho, domingo (8h - 20h)	Realização das eleições (por meio virtual)
19 Julho, domingo (20h)	Apuração dos votos e divulgação dos resultados
20 Julho, segunda	Prazo final para recursos ao resultado
21 Julho, terça	Divulgação do resultado de eventuais recursos
25 Julho segunda	Assembleia de homologação e posse da nova gestão

EM DEFESA DA
UNIVERSIDADE PÚBLICA

EDUCAÇÃO
NÃO É
MERCADORIA



ADUFABC

ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UFABC
SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN